

PRIMEIRO SEMINÁRIO DO NÚCLEO LUSÓFONO DA PARCERIA PARA TRANSPARÊNCIA

EXERCÍCIO PRÁTICO

LISBOA, 20 DE JUNHO DE 2017

MAURO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**



EXERCÍCIO PRÁTICO

- Boas práticas de coleta de dados
- Conjunto de planilhas (ficheiros)
- Reporte do inventário
- Perguntas e respostas

BOAS PRÁTICAS DE COLETA DE DADOS

- Identificação das fontes emissoras no país, conforme IPCC
- Identificação das fontes oficiais de dados necessários para o inventário
 - Balanço Energético Nacional
 - Órgão responsável pelas estatísticas nacionais
 - Anuários setoriais
 - Associações comerciais
- Também há banco de dados internacionais (energia – IEA; florestas, produção agrícola, FAO; etc.)

BOAS PRÁTICAS DE COLETA DE DADOS

- Certas informações podem não ser públicas, sem maior interesse para o país, mas são importantes para o inventário
 - Produção de clínquer, para a produção final de cimento
 - Separação dos combustíveis para o transporte internacional
 - Consumo de lenha pelas famílias
 - Produção de carvão
 - Tipos de tratamento de resíduos (sólidos ou efluentes líquidos)
 - Composição dos resíduos
- Busca com especialistas das áreas!
 - É ele que terá melhores condições de estimar valores não disponíveis
 - Pode também melhorar as estimativas de incertezas em relação aos valores default do IPCC

BOAS PRÁTICAS DE COLETA DE DADOS

- Cada informação incorporada ao inventário deve ser documentada, para posterior contestação ou atualização
 - Informar o documento, endereço da internet
 - Em caso de comunicação pessoal, seu nome e sua instituição
 - Data em que foi obtida

CONJUNTO DE PLANILHAS (FICHEIROS)

- As planilhas são extremamente importantes, seja como local dos dados básicos, seja como ferramenta de cálculo final do inventário (quando não se usar algum software específico)
 - Para saber: Dados/Editar links → possibilidades de alterações
- Seus nomes devem obedecer a critérios simples, para auxiliar a rápida identificação
 - Setor
 - Subsetores (se for o caso)
 - Versão
- Um documento escrito pode dar a ligação entre as várias planilhas do inventário
- Devem ser feitas de tal maneira que seja fácil aumentar as colunas ou linhas do inventário para chegar a mais anos à frente, visando a sua atualização com novos dados ou com hipóteses simplificadoras (por exemplo, extrapolação de valores)

CONJUNTO DE PLANILHAS (FICHEIROS)

- As planilhas podem se relacionar a outras planilhas, sendo importante seu transporte junto para não perderem os vínculos
 - Planilhas que se referem a outras dentro da mesma pasta ou em pastas inferiores à principal continuarão com os vínculos válidos se esta for integralmente copiada para outro computador.
- Abas dentro de uma planilha podem ter nomes que facilitem a criação de novas abas, usando os recursos do Excel de cópia de uma aba original para outra nova
 - Substituição de nomes dentro de uma fórmula
 - Por exemplo, criar o novo ano de 2010 copiando a estrutura de 2005 (nome da aba = ano)
 - =SOMA('2005'!A1+'2005'!G14) → Substituir tudo: 2005 por 2010

CONJUNTO DE PLANILHAS (FICHEIROS)

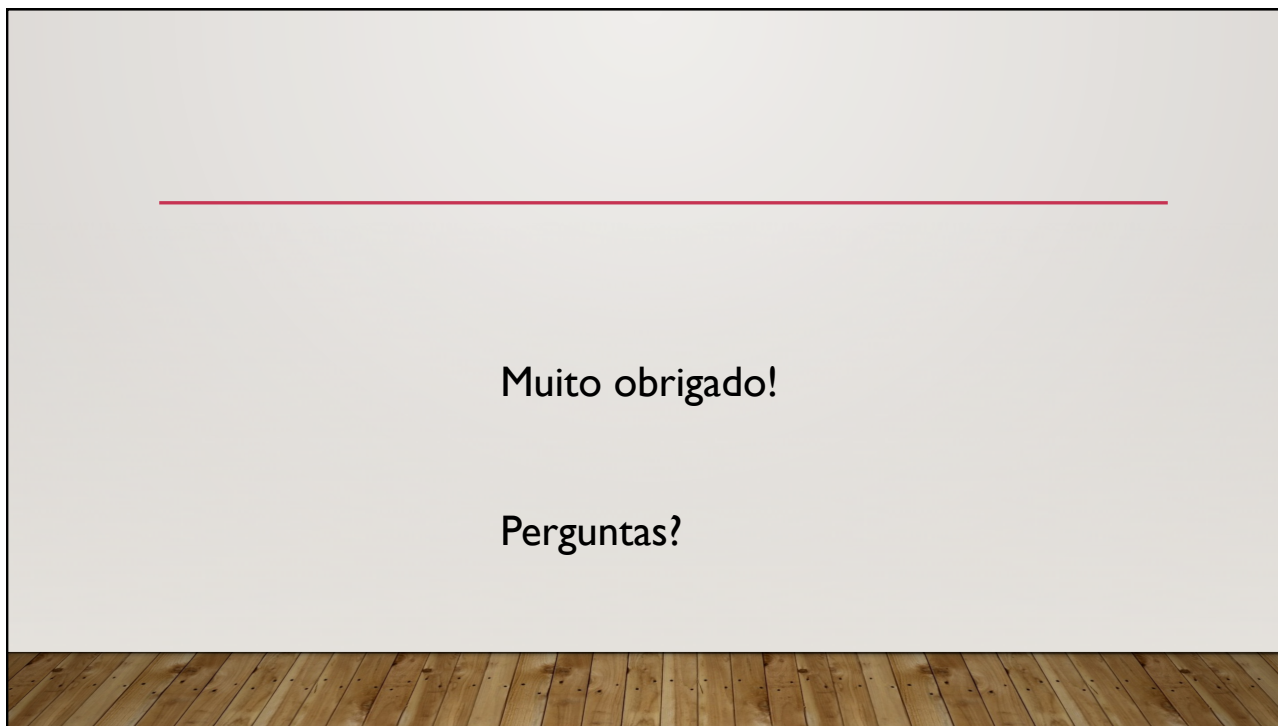
- As planilhas devem comunicar visualmente, para maior facilidade de entendimento
 - Por exemplo, cores para os valores que indiquem
 - valores primários
 - valores calculados dentro da mesma aba
 - valores calculados com algum outro de aba diferente
 - valores calculados com dados de outra planilha
- Células de controle podem ser colocadas para calcular o mesmo valor de diferentes maneiras, testando a consistência das fórmulas
- Valores que se repetem em várias partes da planilha ou em várias planilhas devem ser registrados uma única vez, sendo referenciados por fórmulas onde mais for usado.

CONJUNTO DE PLANILHAS (FICHEIROS)

- As planilhas são a origem dos dados que irão para o relatório
- As tabelas que irão para o relatório devem ser produzidas nas planilhas, juntamente com os gráficos ilustrativos
- Necessidade de uma descrição relacionando planilhas e tabelas/gráficos do relatório final

REPORTE DO INVENTÁRIO

- O reporte do inventário precisa refletir a metodologia, os dados, as hipóteses usadas para preencher eventuais falhas na série histórica – usados nas planilhas – para garantir a transparência das estimativas de emissões.
- O exercício da Asseguração da Qualidade (QA), quando bem realizado, deverá dar indicações de onde o reporte do inventário precisa ser melhorado.



Muito obrigado!

Perguntas?